

---

# ESPELHO CÔNCAVO

---

*Cid Seixas*

Quero tudo que não tenho,  
porque nunca o terei.  
Desejo a rainha do sonho  
na cama do próprio rei.

O que tenho está perdido  
entre o nada que ganhei  
do outro lado, o do não tido,  
onde existe o que inventei.

Não quero aquilo que quero:  
o objeto é só o querer.  
Não amamos quem amamos  
mas o amor, modo de ser.